

Dinâmica



ONG já têm provedora de ética

A presidente da ACRIDES, Lourença Tavares, é, desde 15 de Dezembro, a primeira provedora de ética das ONG cabo-verdianas. A eleição aconteceu durante o Atelier Nacional de Validação do Código de Ética das ONG e associações cabo-verdianas, que contou com representantes de quase uma centena de organizações não governamentais de todo o país.

A novel provedora acredita que a Provedoria vai ser uma instância não só de responsabilização como também de legitimação de toda a acção não governamental em Cabo Verde.

Por isso, assume essa responsabilidade juntamente com as associações e as ONG, de modo a fazer com que, realmente, nos sintamos, cada vez mais, uma sociedade civil organizada e responsável para o desenvolvimento do país”.

Fazem parte da Provedoria de Ética das ONG Hírdina Lima, da Fundação Infância Feliz, na qualidade de vice-provedora, e Carlos Silva, da OAF (Fogo), José Bandeira da OADISA (Santo Antão) e Armanda Gomes Moreira, da ADIRV (Santiago), na qualidade de vogais.



Editorial

2009 foi crucial para a vida das ONG e associações cabo-verdianas, que viveram, nos últimos dias do ano, um momento “histórico” com a aprovação do Código de Ética das ONG e associações.

Em primeiro lugar, porque a Carta Magna da actividade não governamental constitui um valioso instrumento da auto-regulação das próprias ONG e associações na sua acção contra a pobreza e exclusão social e por melhores condições de vida dos cabo-verdianos.

Em segundo lugar, o Código propõe-se contribuir para assegurar a transparência em todos os aspectos da via associativa, através de processos e de mecanismos de auto-regulação voluntária, e melhorar, continuamente, a qualidade dos serviços prestados e a intervenção social com base em altos padrões de conduta institucional e profissional e processos eficientes de formação e tomada de decisão.

O reforço da comunicação entre a comunidade das ONG e a sociedade, os parceiros públicos e privados e demais actores sociais e o estabelecimento, de forma participada, de um conjunto de princípios éticos, através dos quais se orientam as acções dos actores não governamentais constituem outros objectivos do Código aprovado.

Paralelamente, ele pretende proporcionar o reforço da cultura de solidariedade e troca contínua de experiências, incentivando e valorizando as boas práticas, melhorar a reputação das ONG e associações, a sua imagem pública e o seu desempenho, bem como garantir o cumprimento das suas responsabilidades, de acordo com a sua missão.

Que 2010 seja o ano do cumprimento do Código ora aprovado e que as ONG e associações de todo o país respeitem os princípios e valores que dele constam são os votos da Plataforma das ONG.

EUA financia ONG cabo-verdianas



mil dólares da Fundação Americana para o Desenvolvimento em África (ADF).

O programa de Auto-Ajuda, que foi atribuído a cinco associações, destina-se a projectos “muito pequenos, com o intuito de ajudar comunidades ou famílias, que visam a melhoria das condições de vida”, explicou a embaixadora Marianne Myles, no acto de assinatura dos referidos protocolos.

Nove ONG cabo-verdianas assinaram com a Embaixada dos Estados Unidos, (EUA), na Praia, protocolos de cooperação no valor de 80 mil dólares (seis mil contos) para investirem nas áreas da educação, emprego e protecção ambiental.

Desse montante, 30 mil dólares provêm do Programa Auto-Ajuda e 50

Dos mais de 350 projectos que se candidataram, informou que os escolhidos “respondem, de forma imediata e eficaz, aos anseios e necessidades das populações” nas áreas da educação, actividades geradoras de rendimentos para mulheres chefes de família, acesso à água e protecção do meio ambiente.

Aldeias Infantis SOS lançam campanha de apoio a crianças

As Aldeias Infantis SOS de Cabo Verde iniciaram, em Dezembro, a campanha “Ajude a Dar às Crianças uma Infância Feliz – Já Agora”, que tem por objectivo alertar para os perigos que ameaçam a infância, a nível mundial.



A instituição pretende, igualmente, “destacar o quanto é importante que as crianças tenham uma infância feliz, para que possamos ter uma sociedade de adultos responsáveis”.

No âmbito da campanha, que se prolonga até 2 de Fevereiro de 2010, vai-se proceder à recolha de donativos para projectos das Aldeias Infantis SOS.

Neste âmbito, as contribuições monetárias ou testemunhos de uma infância feliz podem ser enviados para esta causa através do site www.soschildhood.org/cv ou pelo número 4012.

ACRIDES apresenta projecto “Renascer da nova esperança”

A Associação Crianças Desfavorecidas, ACRIDES, lançou, em Dezembro, o projecto infanto-juvenil “O Renascer de uma Nova Esperança”, enquadrado no programa “Crescer Juntos em Família”.

O mesmo foi financiado pelo Ministério do Trabalho,

Formação Profissional e Solidariedade Social e prevê a implementação de intervenções para a reinserção social nos bairros de São Tomé, Achada Grande Frente e Achada Grande Trás.

O programa visa dar às crianças, adolescentes e jovens em situação de risco de Achada

Grande Trás a oportunidade de trabalharem a sua criatividade artística ocupando os seus tempos livres em actividades saudáveis e produtivas fugindo à delinquência.

De acordo com Lourença Tavares, presidente da ACRIDES, o projecto conta com o

apoio dos Fundos e Programas do Escritório das Nações Unidas em Cabo Verde, que ofereceram os instrumentos musicais. De entre as actividades artísticas a serem desenvolvidas destacam-se música, dança, capoeira, artesanato, pintura e alfabetização de mais de cem indivíduos.



Black Panthers comemora 27º aniversário

A Associação Juvenil Black Panthers completou, em Dezembro, 27 anos de vida. Um conjunto de actividades recreativas, culturais e desportivas foi realizado no âmbito das comemorações alusivas à data.

Concursos de vozes, sessões de animação e de sensibilização sobre a droga e outros males sociais marcaram a agenda cultural, para além da festa de Natal feita para todos os carenciados da Várzea da Companhia.

Cruz Vermelha do Mindelo realiza Praça Natalícia

Várias exposições e actividades culturais, direccionadas para crianças, adolescentes e adultos, animaram a Praça Estrela, no Mindelo, de 18 a 20 de Dezembro.

Promovida pela Cruz Vermelha, esta iniciativa pretendeu brindar os mindelenses com actividades diferentes na quadra festiva do Natal, nomeadamente espectáculos musicais animados por grupos de coros, dança, con-

curso de vozes e apresentação de peças teatrais.

Jogos infantis, animação com palhaços, concursos e contos, foram, igualmente, reservados aos mais pequenos, bem como exposição de fotografias alusivas às actividades da instituição e exposição de rendas e bordados.

Durante os dias da “Praça Natalícia” foram também distribuídos donativos aos mais necessitados.